

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações Por Asma Na Região Sul Em Crianças De Até 14 Anos, Entre 2020 E 2023

**Autores:** LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR)

**Resumo:** A asma é a doença crônica mais comum da infância, caracterizada por uma limitação variável do fluxo expiratório e hiperreatividade brônquica. O diagnóstico da asma em crianças é fundamentado principalmente na apresentação clínica, como dispneia, tosse, sibilos e no impacto na qualidade de vida do paciente. Exacerbações do quadro clínico dos pacientes asmáticos são frequentes. Diante disso, pode ocorrer um aumento da procura de serviços de emergência e de internações, devido ao risco de agravamento dos episódios de asma, sobretudo nos pacientes pediátricos. "Analisar o perfil epidemiológico das internações por asma na região Sul em crianças de até 14 anos, no período de 2020 a 2023." Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo retrospectivo, acerca das internações por asma em crianças na região Sul do Brasil, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados em março de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis região/unidade da federação, ano de processamento, faixa etária 1, sexo e cor/raça. "No período de 2020 a 2023, na região Sul do Brasil, foram registradas 31.312 internações por asma em crianças com idades entre 0 e 14 anos. Dessas hospitalizações, o estado do Rio Grande do Sul concentrou o maior número de casos, com 15.454 registros, representando 49,3% do total. Em seguida, o estado do Paraná registrou 10.460 casos (33,4%), enquanto Santa Catarina apresentou o menor valor, com 5.398 internações (17,2%). O ano de 2020 contabilizou apenas 3.448 das hospitalizações, o que equivale a 11% do total, marcando o ano com o menor número de ocorrências. No entanto, em 2023, houve um aumento expressivo de 235% em relação a esse ano, totalizando 11.557 internações, o que o torna o ano com o maior número de internações durante o período analisado. Em relação à faixa etária, as crianças de 1 a 4 anos foram as mais afetadas, representando 14.961 internações, o que corresponde a 47,8% do total. Por outro lado, as crianças com menos de 1 ano apresentaram uma menor incidência, correspondendo a 6,35% dos casos. Do total de casos, 55,2% da população pediátrica são do sexo masculino e 44,8% do sexo feminino. Em relação às características étnicas, aproximadamente 70% das crianças são autodeclaradas brancas, enquanto apenas 0,34% são indígenas. Além disso, 11,3% dos casos não possuem informações sobre etnia." Diante da análise, observa-se uma persistência significativa da asma na população pediátrica na região Sul do Brasil. Nesse sentido, o perfil epidemiológico das internações destaca crianças com idades entre 1 e 4 anos, de etnia branca, do sexo masculino e residentes do estado do Rio Grande do Sul como as mais afetadas. Diante desse cenário, torna-se imperativo buscar soluções mais eficazes para abordar a doença nessa população, visando reduzir as taxas de internações e promover uma melhor qualidade de vida para as crianças asmáticas.